

Perguntas para a reflexão pessoal

Como considero que seja o Reino de Deus hoje? Sou uma pessoa que irradia dia a dia o amor de Jesus e o seu reino? Tenho palavras e ações de verdade na minha vida?

3 – ORAÇÃO (Oratio)

Que respondo ao Senhor que me fala no texto?

Oh Senhor, sê o Rei não só dos filhos fiéis que não se distanciaram de Ti, mas também destes filhos pródigos que Te abandonaram; faz com que estes retornem à casa paterna o quanto antes para não morrerem de miséria e fome. Sê o Rei de todos os que vivem no engano do erro ou que por discordarem de Ti se separaram; chamai-os ao porto da verdade e da unidade da Fé para que assim, em breve, não haja mais que um só rebanho sob um só Pastor. (Papa Pio IX)

4 – CONTEMPLAÇÃO (Contemplatio)

Como interiorizo a mensagem e o ensinamento deste texto?

Reina Senhor, com a tua verdade na minha vida!

5 – PARTILHA (Collatio) (Quando feito em grupo ou em família)

Que quero partilhar? Cada elemento do grupo ou da família é convidado a partilhar a sua oração. O que mais me marcou no texto? Que senti ao meditar este texto?

6 – AÇÃO (Actio)

Com o que me comprometo? Com o que nos comprometemos?

Na Eucaristia, dominical ou semanal, reconhecerei Jesus como o Rei da minha vida, e durante a semana examinar-me-ei cada dia para ver se vivo de acordo com a sua vontade.

“Se eu tivesse percebido, como percebo hoje, que naquele pequeno palácio da minha alma habita um Rei tão grande, não O teria deixado só tantas vezes; teria ficado de tempos a tempos perto d’Ele e teria feito o necessário para que o palácio estivesse menos sujo.”

Santa Teresa de Jesus

Cântico final: Anunciaremos Teu Reino Senhor (Laudate 153)

Adaptado de: <http://www.lectionautas.com> – <http://www.discipulitos.com>

LECTIO DIVINA – 22 de novembro de 2015 Domingo XXXIV do Tempo Comum – Ano B Solenidade Jesus Cristo Rei do Universo

«O Senhor é rei num trono de luz.» SI 92

0 – PREPARAÇÃO (Statio)

Cântico: Se vos amardes uns aos outros (Laudate 749)

Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo. **Ámen.**

Senhor, estamos aqui, reunidos em teu nome, para escutar a tua Palavra de vida na nossa realidade de todos os dias e na realidade da Bíblia.

Queremos que o teu Espírito nos ilumine e guie, para que a tua voz não nos passe despercebida, para que ressoe com força e converta o nosso coração, para que ruminemos com gosto o que hoje nos dizes, para que encontremos sabor na tua Boa Nova.

Que a escuta da tua Palavra nos desvele um pouco mais, através da reflexão, do diálogo e do silêncio, e que nos ajude a ver-Te na realidade quotidiana, para que possamos viver, todos os dias, com a esperança e a alegria firme de ter-Te ao nosso lado. **Ámen.**

1 – LEITURA: TEXTO BÍBLICO: João 18, 33b-37

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo, disse Pilatos a Jesus:

«Tu és o rei dos Judeus?».

Jesus respondeu-lhe:

«É por ti que o dizes, ou foram outros que to disseram de Mim?».

Disse-Lhe Pilatos:

«Porventura eu sou judeu? O teu povo e os sumos-sacerdotes é que Te entregaram a mim. Que fizeste?».

Jesus respondeu:

«O meu reino não é deste mundo.

Se o meu reino fosse deste mundo, os meus guardas lutariam para que Eu não fosse entregue aos judeus. Mas o meu reino não é daqui».

Disse-Lhe Pilatos: «Então, Tu és rei?».

Jesus respondeu-lhe:

«É como dizes: sou rei. Para isso nasci e vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade.

Todo aquele que é da verdade escuta a minha voz».

Palavra da salvação.

Algumas perguntas para uma leitura mais atenta

Quem confrontou Jesus com perguntas? Como seria o reino de Jesus, se fosse deste mundo? Quando Pilatos lhe pergunta a Jesus " Então, Tu és rei?" Que responde Jesus? Quem são os que escutam a voz de Jesus?

Algumas pistas para compreender o texto:

Hoje que celebramos Jesus Cristo Rei do Universo, lemos uma parte breve do relato da paixão segundo São João. Nele Jesus mostra-se sempre como quem controla a situação, é um homem plenamente livre e verdadeiro. No momento em que vão à sua procura no Horto das Oliveiras, antecipa-se com a pergunta: "A quem buscais?", e a seguir responde: "Sou eu" (Jo 18,4-5).

Aqui, no interrogatório perante Pilatos, Jesus mostra-se seguro de si, responde com toda a clareza e também interroga. A pergunta repetida de Pilatos, é o que motiva uma resposta clara de Jesus sobre si mesmo: "É como dizes: sou rei". Porém explica em que sentido o é: "Para isso nasci e vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade." Jesus não aceita a acusação de pretensões políticas, ainda que o seu modo de atuar tenha essas consequências, Ele realiza sinais de vida, e entrega-se a si mesmo fazendo o bem aos demais.

Jesus, que existe desde sempre e que se encarnou, tem por missão dar testemunho do Pai: "e dá testemunho do que viu e ouviu; mas ninguém aceita o seu testemunho." (João 3,32; 8,26). A missão de Jesus é dar a conhecer que Deus é Pai, que nos ama e que quer a salvação de todos: "Porque Deus amou de tal maneira o mundo que deu o seu Filho unigénito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por ele." (João 3,16-17). Jesus da testemunho do Pai, vive para O servir e entregar a vida no cumprimento da sua vontade.

Estamos chamados a tomar uma decisão perante o testemunho de Jesus acerca da verdade do Pai. Ou cremos em Jesus e cremos também em quem o enviou ou não. Aqui, Pilatos, tal como os judeus do capítulo 8, não crê que Jesus "é" a verdade, não o escuta nem o entende.

Jesus termina afirmando: "Todo aquele que é da verdade escuta a minha voz". Este versículo evoca a parábola do bom pastor do capítulo 10, onde se diz que as suas ovelhas escutam a sua voz e O seguem. Os discípulos estão chamados a escutar a voz do mestre. Seguindo a mesma

linguagem simbólica de João 10: somos ovelhas que devemos escutar a voz do bom pastor.

2 – MEDITAÇÃO (Meditatio)

Que me diz o Senhor a mim neste texto?

Vivamos o evangelho deste domingo, respondendo à chamada que temos para viver o Reino de Deus, que se bem que não se identifica com os poderes deste mundo, sim começa desde agora na prática diária das boas obras. É oportuno que repitamos as palavras de Jesus e as façamos próprias: "Eu nasci e vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade." Viver sempre com a verdade é um desafio grande para nós, pois são muitas as oportunidades que temos para enganar as pessoas que nos rodeiam só com o fim de desfrutar algo passageiro que possivelmente nos trará problemas, viver o Reino com Jesus e como Jesus é caminhar sempre com a cabeça erguida e felizes por sermos pessoas honestas e verdadeiras.

João Paulo II, fala do reinado de Cristo, durante a quarta JMJ (1989): *"Convido-vos, queridos amigos, a descobrir a vossa vocação real para colaborar na difusão deste Reino da verdade e da vida, da santidade e da graça, da justiça, do amor e da paz. Se de veras desejam servir os seus irmãos, deixem que Cristo reine nos vossos corações, que lhes ajude a discernir e crescer no domínio de si mesmos, que lhes fortaleça nas virtudes, que lhes encha sobretudo da sua caridade, que lhes leve pelo caminho que conduz à «condição do homem perfeito». Não tenham medo de ser santos! Esta é a liberdade com que Cristo nos libertou (cf. Gál 5, 1).*

Por isso, peço ao Senhor que vos ajude a crescer nesta «liberdade real» como critério básico e iluminador de juízo e de eleição na vida. Tal liberdade orientará o vosso comportamento moral na verdade e na caridade. Ajudar-vos-á a descobrir o amor autêntico, não deteriorado por um permissivismo alienante e nefasto. Far-vos-á pessoas abertas. (...) Far-vos-á crescer em humanidade mediante o estudo e o trabalho. Animará as vossas obras de solidariedade e o vosso serviço aos necessitados no corpo e na alma. Converter-vos-á em «senhores» para servir melhor e não em «escravos», vítimas e seguidores dos modelos dominantes nas atitudes e formas de comportamento."